

LIÇÃO

06

A LIBERTAÇÃO DE ISRAEL DO EGITO

#conectou?

LIVRE OUTRA VEZ

O reino vegetal é governado por leis naturais estabelecidas por Deus, não podendo realizar nada de forma espontânea. Diariamente segue o que está determinado por essas leis. Os animais também vivem sua rotina, sendo obedientes aos seus instintos, não planejam suas atitudes, apenas seguem seus impulsos interiores. Entretanto o ser humano, ao ser criado por Deus, recebeu como presente do Criador o livre arbítrio, ou seja, a capacidade de fazer escolhas e tomar decisões em função da própria vontade. O homem é o único habitante da Terra que foi planejado em Amor incondicional. Deus concedeu ao ser humano o direito de se relacionar com Ele por vontade própria, através de uma entrega sincera e racional. Não fomos formados para viver aprisionados, a liberdade é sem dúvida, o bem mais importante que temos, por isso o pior castigo que alguém pode receber é ser privado do seu direito de ser livre. Porém, quando o pecado corrompeu o estado original da raça humana, a vida de liberdade foi substituída por aprisionamentos nos pecados, incertezas, medo, corrupção e por fim, a morte. Essa prisão gerou uma paralisação da consciência espiritual. Desde então, o homem aprisionado, fica em um estado de aceitação do que é errado e dessa maneira não consegue mais discernir o que é certo ou errado espiritualmente. Mesmo que ainda lhe reste a consciência do seu erro, a prisão do pecado já tirou todas as suas forças para reagir, assim, ele luta, mas não consegue vencer, corre para Deus, mas não encontra forças para alcançá-lo, clama por perdão, mas não se sente perdoado. Lutando com suas próprias forças, o homem nunca se encontrará livre da prisão do pecado por isso é necessário que um Libertador abra a porta dessa prisão e ponha o encarcerado em liberdade. Jesus declarou que o Espírito Santo estava sobre Ele, capacitando-lhe para abrir

as portas das prisões e libertar os oprimidos (Is 42.7). Cabe ao homem se arrepender, confessar suas culpas e confiar de todo o seu coração no sacrifício perfeito, feito por Cristo na Cruz do Calvário e receber de braços abertos o seu direito de viver livre. Quando Jesus nos liberta, verdadeiramente somos livres (Jo 8.36), o direito que recebemos no Jardim do Éden de ser livre retorna a nossa alma, e não há mais condenações ou impedimentos para um relacionamento sincero com Deus. Que possamos desfrutar do que foi dispensado para nós, que tenhamos paz e, apesar de vivermos em um mundo de ilusões, nossa mente esteja verdadeiramente livre diante do Senhor.

